

fratura e margem externa do cúneo) e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, onde o tipo foi coletado.

*Hadronemella vermelhensis* n.sp.

(Figs. 5, 21-23)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

*Fêmea*: comprimento 3,6 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,50 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-clara com áreas pálido-amareladas; calos e antenas negros, olhos castanhos, embólio, exocório externamente e cúneo (exceto ângulo interno) pálido-amarelados; membrana castanha.

Lado inferior do corpo castanho-claro, coxas no extremo ápice e base dos fêmures pálido-amareladas.

Corpo revestido de pilosidade longa, erecta e fina, calos e margem posterior do pronoto elevados, olhos contíguos ao pronoto, segmentos I e II da antena com pêlos tão ou mais longos que o diâmetro deles, fêmures e tíbias com pêlos longos e curtos, os longos mais compridos para a base das tíbias, abdome com pêlos longos, erectos, rostro alcançando as coxas III.

*Macho*: idêntico à fêmea em aparência e dimensões, vértice 0,40 mm.

*Genitália*: vésica (Fig. 21) com gonoporo secundário do tipo Orthotylini, possuindo apenas um espículo serreado na extremidade. Parâmero esquerdo (Fig. 22) curvo, tendo um lobo preapical e pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 23) alongado, com extremidade apical serreada e numerosos pêlos na região preapical.

*Holótipo*: fêmea, Águas Vermelhas, MG (Minas Gerais), BRASIL. XII.83, M. Alvarenga col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: macho e fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho e pelo pronoto de coloração uniforme.

O nome específico refere-se a Águas Vermelhas, Minas Gerais, localidade que foi intensamente colecionada pelo colega Moacyr Alvarenga.

*Melanotrichus joacemensis* n.sp.

(Fig. 6)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela cor negra do segmento II na base.

*Fêmea*: comprimento 3,8 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a pálido-esverdeada com escamas pretas; segmento II da antena na extrema base e no ápice negros, segmentos III e IV fuscus; membrana fusca, nervuras mais claras; olhos negros, duas manchas pálidas ao lado dos olhos.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, rostro com extremidade apical preta.

Corpo revestido de pêlos semi-adpressos e escamas pretas, rostro alcançando as coxas II, clípeo curvo na frente.

*Macho*: desconhecido.

*Holótipo*: fêmea, Joacema, Senhor do Bonfim, Bahia, BRASIL, caatinga, J. C. M. Carvalho col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: fêmea, mesmas indicações que o tipo e duas fêmeas, Casa Nova, Pernambuco, Brasil, caatinga, J. C. M. Carvalho, na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do segmento II da antena.

O nome da espécie é alusivo ao local onde foi coligido o tipo da espécie.

*Melanotrichus membranosus* n.sp.

(Figs. 7, 24-26)

Caracterizada pela coloração da membrana e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 3,4 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base